

Apresentação

Os estudos de caráter teórico e aplicado nas áreas de Linguística e Estudos Literários são o objeto de interesse da Via Litterae, juntamente com os demais campos cujo foco de estudo são a linguagem, em suas diversas manifestações. Nessa direção, a Via Litterae lança este segundo número de seu décimo volume (v.10, n. 2), reunindo seis trabalhos que, não apenas cumprem a finalidade da revista, como ainda contemplam seus interesses de aproximar diferentes contextos institucionais, de dentro e de fora do Brasil, promovendo o amplo intercâmbio de conhecimento e a internacionalização das pesquisas.

O artigo que abre esta edição é “Significação e paradoxo na interface semântica, léxico, discurso e cognição”, de Geraldo José Rodrigues Liska, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e à Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O autor apresenta uma análise de vários fatores que interferem no processo de significação por meio das propriedades das palavras e da relação entre elas, integrando o léxico com cognição, discurso e sociedade e as transformações sociais e culturais nos processos de significação. É um trabalho que se fundamenta no âmbito da Linguística Cognitiva, na Semântica Enunciativa, na Semântica Lexical e na Semântica Cultura. O autor demonstra, a partir da análise de sentenças paradoxais, como até o que chamamos a priori de anomalia e incoerência deve ser revisto em níveis que vão desde a superfície linguística do discurso até o fato de que uma língua natural é formatada pela cultura. Esse tipo de formatação permite formas de expressão adequadas em todas as situações imagináveis, em nível sintático, semântico-lexical e discursivo.

O segundo trabalho, “Las metáforas de la ciencia. Estudio de casos sobre metametáforas en artículos científicos”, é uma contribuição de Daniela Soledad Gonzalez, da Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad Nacional de Cuyo, Argentina. A autora apresenta um estudo de metáforas sobre linguagem, que ela denomina de “meta-metáforas”. Sua análise se desenvolve a partir de um corpus composto por artigos acadêmico-científicos publicados nos últimos números de três periódicos científicos da Dialnet, que sintetizam estudos filológicos e linguísticos. As conclusões mostram que o objeto de conhecimento

‘linguagem’ é concebido, na maioria dos casos, como uma pessoa e como um objeto que é manipulado / produzido pelo enunciador.

O terceiro artigo, “Letramentos no Ensino Fundamental II: reflexões sobre propostas argumentativas de produção textual nas práticas de escrita”, de Marta Aparecida Broietti Henrique, da Faculdade de Presidente Prudente (FAPEPE), discute a constituição de propostas para a produção de textos argumentativos de alunos do último ano do Ensino Fundamental II. O estudo verifica como são apresentadas as condições de produção de uma coletânea de textos, em contexto imediato e amplo. Ainda analisa a relação entre os textos motivadores e a promoção da prática da argumentação e a incorporação dos elementos de diferentes semioses. Por fim, o trabalho demonstra como esses aspectos são necessários para conduzir um diálogo com o aluno-escrevente, promovendo as práticas de linguagem, em especial, a de escrita argumentativa.

O quarto artigo, “Entre versos & versos: (in)esperadas comunhões”, é de autoria de Cláudia Sabbag Ozawa Galindo, que atua na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ela se dedica ao estudo da relação poético-musical, a partir do trabalho de Étienne Souriau. Em sua obra “A correspondência das artes”, Souriau afirma que as diversas manifestações artísticas comungam de uma essência comum, capaz de conferir a elas uma relação inerente de legítimo diálogo. Nessa direção, a autora se propõe a estudar a viabilidade do espaço entre a poesia e a música, que se encontra latente nas manifestações da poesia cantada.

O quinto trabalho, “O feminino e o mito em Cidade livre, de João Almino”, é uma coautoria entre Ewerton de Freitas Ignácio e Hevellyn Cristine Rodrigues Ganzaroli, ambos da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Os autores se debruçam sobre o romance “Cidade livre” (2010), de João Almino, que narra histórias cujo pano de fundo é o período da construção da cidade de Brasília. O trabalho traça paralelos entre as personagens femininas do romance e algumas deusas da mitologia greco-romana (Hera, Héstia, Atenas, Artêmis, Deméter e Perséfone), tendo com perspectiva a ideia de construção. Evidenciam-se as maneiras pelas quais o texto literário dialoga com elementos plasmados pela cosmogonia grega, com relevo para o aspecto forte e determinado das mulheres nesse romance.

Por fim, o último artigo, “Relações intertextuais na poesia de caça romana”, de Matheus Trevizam, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), serve-se do instrumental de análises em Literatura, vinculado à categoria intertextualidade, para compreender gerações de sentidos na interface entre obra e aquilo que dela “ecoa” (hipotexto). As obras escolhidas são o livro III das Geórgicas, de Virgílio, o *Cynegeticon liber*, de Grácio Falisco e *Cynegetica*, de Marco Aurélio Olímpio Nemesiano. O autor promove uma análise conjunta de vários pontos de contato entre essas obras e revela indícios

de que Grácio tenha lido a obra de Virgílio, incorporando-a a seu próprio poema, bem como Nemesiano, em relação às obras de Virgílio e Grácio.

Os editores da *Via Litterae* esperam que esta edição tenha amplo alcance na comunidade acadêmico-científica, especialmente em nosso país e na América Latina, e que os trabalhos aqui desenvolvidos possam repercutir nas diferentes pesquisas que promovam o avanço do conhecimento nas áreas aqui delimitadas.

Os editores